Jornal Valor --- Página 1 da edição "27/06/2025 1a CAD A" ---- Impressa por rcalheiros às 26/06/2025@21:47:28

Literatura
Ficção policial escrita por mulheres atravessa gerações. 'Ser mulher envolve pensar em segurança diariamente', diz Ruth Ware EU&



Vinhos
Isabela Syrah 2023, da vinícola mineira Maria Maria, recebe a cobiçada medalha de ouro da DWWA EU&



Música
O pianista Cristian Budu, que Nelson Freire via como seu sucessor, conta por que gosta de estar no contrafluxo EU&

Sexta-feira, 27 de junho de 2025
Ano 26 | Número 6282 | R$ 7,00
www.valor.com.br

ECONÔMICO Valor 25 ANOS

Crise política ameaça pautas de interesse do governo no Congresso

Poderes Derrubada do decreto do IOF deve adiar tramitação do projeto que amplia a isenção de IR; MP que compensa frustração de receitas enfrenta resistências

Beatriz Roscoe, Murillo Camarotto, Sofia Aguiar, Renan Truffi, Guilherme Pimenta, Tiago Angelo e Cristiane Agostine
De Brasília e São Paulo

O acirramento da crise entre o Executivo e o Congresso, depois da derrubada do decreto que aumentava o Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), já ameaça outras pautas de interesse do governo no Legislativo. Um dos casos importantes é o do projeto que amplia a isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R$ 5 mil. Além disso, há expectativa de resistência à medida provisória (MP) editada para compensar a frustração de receitas após os recuos do governo no decreto do IOF.

A proposta que eleva a isenção do IR é uma das principais apostas do governo para recuperar a popularidade do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. O relator da proposta, deputado Arthur Lira (PP-AL), deve adiar a apresentação do parecer ao texto, que estava prevista para hoje. A avaliação é que agora não seria o momento para isso, sendo necessário primeiro baixar a poeira. A ideia é apresentar o relatório antes do recesso parlamentar, que começa em 18 de julho. Lira tem buscado soluções para a compensação da renúncia fiscal a ser causada pela ampliação da faixa de isenção do IR. A proposta do governo prevê a tributação de dividendos e de contribuintes de alta renda para contrabalançar as perdas. O foco de Lira será discutir a compensação.

Em outra frente, o Executivo busca o avanço da MP alternativa ao IOF — editada antes da derrubada do decreto. Apesar da tensão, o governo aposta que é possível encontrar um consenso no Congresso em relação ao texto. No entanto, a equipe econômica já foi alertada de que não há votos para aprovar a proposta. A MP prevê um aumento no IR dos juros sobre capital próprio (JCP) distribuídos aos acionistas, alta da CSLL de empresas de seguros privados e instituições de pagamento e fim da isenção dos títulos privados incentivados.

Uma possível saída para o governo, após a derrubada do decreto do IOF, seria judicializar a questão no Supremo Tribunal Federal (STF), segundo o ministro da Fazenda, Fernando Haddad. A Advocacia-Geral da União (AGU) informou ontem, porém, que não há nenhuma decisão tomada nessa direção. **Páginas A10 e A11**

Cresce chance de mudança da meta fiscal de 2026

Anaïs Fernandes, Marta Watanabe e Marcelo Osakabe
De São Paulo

A derrubada do decreto que elevava o Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) aumenta a pressão para o governo mudar a meta fiscal de 2026. O alvo deste ano é um resultado primário (não inclui gastos com juros) zerado, com tolerância de um déficit de até 0,25% do PIB. Para 2026, a meta é de superávit de 0,25% do PIB ou, no mínimo, déficit zero. O governo esperava arrecadar R$ 12 bilhões com as mudanças no IOF neste ano e R$ 20 bilhões em 2026. Na visão de analistas, a meta de 2025 pode ser cumprida mesmo sem o IOF. A questão é a de 2026. "Mesmo com o IOF, o governo ainda precisaria de medidas adicionais", diz Rai Chicoli, da Citrino Gestão de Recursos. Já o secretário do Tesouro, Rogério Ceron, negou que a derrota no caso do IOF poderá levar à mudança da meta. **Páginas A4 e A6**

Preocupação com independência do Fed afeta o dólar

Victor Rezende e Artur Scaff
De São Paulo

Preocupações em relação à independência do Federal Reserve (Fed) têm crescido nos mercados, enquanto Donald Trump eleva a pressão sobre o BC americano. A possibilidade de a indicação do substituto de Jerome Powell ser antecipada fez o dólar global atingir o menor nível em três anos. Segundo uma autoridade da Casa Branca, "nenhuma decisão sobre o presidente do Fed é iminente, embora o presidente tenha o direito de mudar de ideia". **Páginas C1 e C2**



Diversidade na cena nacional

O ator Jesuíta Barbosa aponta o recente contexto histórico e cultural na tomada de consciência para explicar a diversidade na cena nacional. Ele é um dos protagonistas de "Sonho Elétrico", peça que estreia amanhã, em São Paulo. A montagem passeia pelas memórias de uma equipe criativa LGBTQIA+. **EU&**

STF amplia hipóteses de punição às redes

Tiago Angelo e Isadora Peron
De Brasília

O Supremo Tribunal Federal decidiu ontem, por 8 votos a 3, ampliar as hipóteses de punição às plataformas digitais por publicações ilícitas de usuários. A partir de agora, elas poderão ser punidas se não removerem o conteúdo ilegal após notificação extrajudicial. Nos casos de crimes contra a honra — calúnia, injúria e difamação —, a remoção continua a ser obrigatória somente após ordem da Justiça. Além disso, independentemente de notificação ou ordem judicial, as plataformas deverão remover postagens com "crimes graves", como discurso de ódio, racismo, pedofilia e incitação a violência. Em vez do artigo 19, passa a ser aplicado a conteúdos ilícitos o artigo 21 do Marco Civil da Internet, pelo qual a rede deve retirar um conteúdo após ser notificada sobre ele. **Página A13**

Efeitos do ataque dos EUA ao Irã ainda são incertos

Agências internacionais

A extensão dos danos às instalações nucleares do Irã e o paradeiro do estoque de urânio do país se tornaram o centro de uma nova disputa política. Enquanto EUA e Israel alegam ter destruído o programa atômico iraniano, Teerã minimiza os impactos da ofensiva. Avaliações preliminares de inteligência fornecidas aos governos europeus indicam que a carga de urânio altamente enriquecido do Irã permanece praticamente intacta, segundo o "Financial Times". **Página A15**

Especialistas destacam necessidade da atenção à governança e à ética

Rodrigo Rocha e Victor Meneses
De São Paulo

O papel do Estado e do setor privado no aperfeiçoamento da governança e a questão ética nas corporações foram as principais questões debatidas ontem no Fórum Ética e Compliance, realizado pelo **Valor**. Para autoridades e especialistas que participaram do evento, apesar de as boas práticas de governança enfrentarem um momento de questionamentos em âmbito mundial, elas continuam fundamentais para a retomada da confiança nas instituições, públicas e privadas. Para a ministra Cármen Lúcia, do STF, é papel do Judiciário garantir "a dignidade, a cidadania e o pluralismo" em um mundo "tão conflituoso".

Segundo Marcelo Trindade, advogado e ex-presidente da CVM, o atual período de turbulências é transitório e, mesmo que algumas normas estejam enfraquecidas — como a lei americana de combate à corrupção, que é alvo de questionamentos do presidente Donald Trump —, não foram revogadas. "A governança, neste momento, está desafiada, mas tem que agir com muito cuidado, porque isso vai passar", afirma.

Na visão de Carolina Junqueira, diretora de riscos e compliance do Grupo Globo, as empresas podem ocupar esse espaço de retomada da confiança nas instituições. "A confiança é civilizatória, mas temos visto uma deterioração da confiança em instituições de maneira geral, não só no poder público." **Página A2**

Futuro da Casas Bahia afeta o preço das ações

Adriana Mattos
De São Paulo

Nos últimos três meses, a ação ON da Casas Bahia caiu 70%, após o pico que se seguiu à notícia de que Michael Klein pretendia voltar à empresa. A falta de visibilidade sobre as mudanças societárias na varejista, desde que a Mapa Capital assumiu R$ 1,5 bilhão em dívidas da companhia com bancos, aumentou a incerteza dos investidores. A queda do papel joga a favor da conversão da dívida em ações pela Mapa, cujo primeiro lote deve ser convertido após o fim deste mês, mas também aumenta consideravelmente a diluição dos investidores. Procurada, a gestora não se manifestou. **Página B1**

100 ANOS DE GLOBO

Indicadores

Ibovespa	26/jun/25	0,99 %	R$ 22,0 bi
Selic (meta)	26/jun/25		15,00% ao ano
Selic (taxa efetiva)	26/jun/25		14,74% ao ano
Dólar comercial (BC)	26/jun/25		5,5139/5,5145
Dólar comercial (mercado)	26/jun/25		5,4979/5,4985
Dólar turismo (mercado)	26/jun/25		5,5286/5,7886
Euro comercial (BC)	26/jun/25		6,4601/6,4613
Euro comercial (mercado)	26/jun/25		6,4351/6,4357
Euro turismo (mercado)	26/jun/25		6,5306/6,7706



FOLHA DE S.PAULO

DESDE 1921 ★★★ UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

ANO 105 ★ Nº 35.149 SEXTA-FEIRA, 27 DE JUNHO DE 2025 R$ 7,90

Haddad diz que saída para IOF é ir ao STF, fazer cortes ou buscar nova receita

Ministro afirma que acreditava ter acordo com Congresso e se mostra surpreso com derrubada de decreto

O ministro Fernando Haddad (Fazenda) disse ontem que ir à Justiça, buscar nova fonte de receita ou fazer um corte no Orçamento "que vai pesar para todo mundo" são as alternativas do governo Lula (PT) para responder à derrubada da alta do IOF.

O titular da Fazenda falou ao C-Level Entrevista, novo videocast da **Folha**, horas após o Congresso Nacional impor derrota à gestão petista, anulando decreto que elevou o imposto, medida arrecadatória que tinha como justificativa a meta fiscal.

Haddad afirmou que acreditava ter chegado a "um baita de um acordo" com os presidentes da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), e do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), em reunião no dia 8 para discutir o IOF. "Não sei o que mudou."

C-LEVEL

Folha lança produto sobre economia

Jornal oferecerá conteúdo exclusivo e voltado para executivos e investidores A14

O ministro disse ainda que o governo só apresentará em agosto a proposta de corte das isenções fiscais. **Mercado A13**

Presidente do partido de Motta afirma que judicializar IOF é movimento perigoso A16



Nelson Almeida/AFP

Parte da elite acha que pobre e morador de favela é bandido, afirma Lula no Moinho

O presidente e a primeira-dama Janja em visita à favela no centro de São Paulo, alvo de reassentamento pela gestão Tarcísio de Freitas (Republicanos); petista anunciou portaria que regulamenta plano habitacional para destinar R$ 250 mil aos moradores **Cotidiano A34**

Supremo amplia obrigações de big techs para retirar conteúdo

Ao concluir, por 8 a 3, julgamento sobre o Marco Civil da Internet, o STF decidiu que as big techs que atuam no Brasil serão responsáveis civilmente caso não removam de forma pró-ativa, antes de ordem judicial, conteúdos que configurem crimes graves. Na lista estão condutas antidemocráticas, incitação à discriminação e crimes graves contra crianças e adolescentes. **Política A6**

PIB dos EUA contrai 0,5% no 1º tri, mais do que o previsto A19

Presidente diz que governo vai trazer corpo de brasileira

O presidente Lula (PT) disse ontem que o governo vai transladar o corpo da publicitária Juliana Marins, 26, morta em trilha de vulcão na Indonésia. O petista conversou com o pai da jovem, Manoel Marins. Por lei, o Itamaraty não é obrigado a custear o transporte de corpos de brasileiros mortos no exterior. **Cotidiano A34**

ANÁLISE

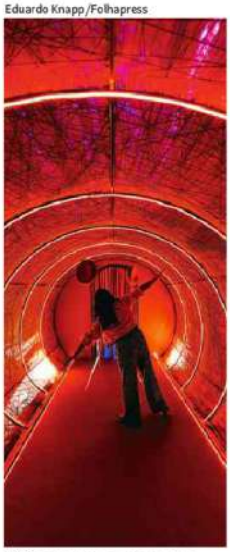
Felipe Bächtold

Aumento do número de deputados expõe faceta da polarização

Pautas controversas não identificadas como "de esquerda" ou "de direita" são articuladas em Brasília quase sem oposição ou reação popular, longe do zap e de bate-bocas entre petistas e bolsonaristas. **Política A11**

IA aumenta eficácia de programas para deixar cigarro, aponta estudo A40

Eduardo Knapp/Folhapress



Visitante em corredor que remete à corrente sanguínea no Museu Catavento, em SP

guiafolha

Roteiro traz 38 programas gratuitos para as férias de julho C12

ilustrada

Livro narra vida de vítima da ditadura argentina B6

Fernanda Torres é convidada para votar no Oscar B13

esporte

Bets patrocinam 9 dos 32 clubes do Mundial A42

EDITORIAIS A2

Antecipar embate eleitoral só fará mal ao Brasil Sobre derrota do governo no Congresso.

O coração queimado do cerrado A respeito de redução das vazões dos rios no bioma.



Cartão de visitas: City massacra a Juventus por 5 a 2 e entra na rota de brasileiros no mata-mata CADERNO ESPORTES



O GLOBO 100

Irineu Marinho (1876-1925) —— (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, **SEXTA-FEIRA, 27 DE JUNHO DE 2025** ANO C - Nº 33.562 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • **R$ 7,00**

REGULAMENTAÇÃO DIGITAL

STF amplia responsabilização das redes pelo que publicam

Primeiras mudanças na legislação para as plataformas desde 2014 definem critérios a ser seguidos para remoção de conteúdo ilegal

O STF definiu novas regras para a responsabilização das redes sociais por conteúdos ilegais publicados pelos usuários. Por maioria, os ministros estabeleceram, entre outros pontos, três parâmetros para a atuação das plataformas. Em casos de crimes graves como pedofilia e incitação à violência, há o dever de uma atuação proativa das redes, sob risco de punição por omissão. Para outros tipos de publicações potencialmente ilícitas, a plataforma deve remover o conteúdo se for acionada extrajudicialmente por usuários e possíveis vítimas. Se não o fizer, será responsabilizada caso a Justiça depois considere que houve violação das leis na publicação. Por fim, os ministros abriram uma exceção a crimes contra a honra, como calúnia e difamação, que permanecem sob a regra atual: o conteúdo só é removido após decisão judicial. Na recente legislação europeia sobre o tema, não foi aberto esse tipo de exceção, decisão que não provocou um boom de remoção de publicações, segundo pesquisas. PÁGINA 4

EDITORIAL

CONGRESSO ESTÁ SEM RUMO, DESCONECTADO DA REALIDADE DO PAÍS PÁGINA 2

VERA MAGALHÃES

Política feita com o fígado ameaça quebrar o país PÁGINA 2

BERNARDO MELLO FRANCO

Criar mais vagas de deputados é ignorar crise e eleitor PÁGINA 3

FLÁVIA OLIVEIRA

Insegurança que matou Juliana na Indonésia se repete no Brasil PÁGINA 3

JANAÍNA FIGUEIREDO

Milei recorre a decretos para aprovar medidas sensíveis PÁGINA 20

ANÁLISE / MANOEL VENTURA

Embate político agrava incertezas sobre a economia PÁGINA 13

Casa do tráfico equipada com túnel para fuga

FABIANO ROCHA



Município começou a demolir três imóveis construídos sem licença na parte alta da Rocinha, que, segundo investigação, pertenciam ao Comando Vermelho. Eles tinham de dois a sete andares, com valor estimado em R$ 6 milhões. Em um deles, os agentes se surpreenderam com um túnel que dá acesso à mata, por onde acreditam que escaparam 400 traficantes durante operação policial em maio. PÁGINA 28

Governo se divide sobre recorrer ao STF após derrota no Congresso

Depois de sofrer sua mais dura derrota no Congresso com a derrubada da alta do IOF, o governo Lula está dividido sobre alegar ao STF uma possível inconstitucionalidade da decisão do Parlamento. Haddad defendeu a medida, mas há no Planalto a ponderação de que uma ação judicial possa agravar a crise política. PÁGINA 13

ENTREVISTA/JOSÉ GUIMARÃES

'Tem que passar a borracha e recompor a relação'

Líder do governo na Câmara, deputado petista se queixa de falta de "lealdade" e de transparência de Motta e Alcolumbre na votação do decreto do IOF, mas defende que o Planalto reconstrua a relação e não estique a corda. "Houve um problema político, mas não é o fim do mundo". PÁGINA 6

Preço dos alimentos cai em junho, na primeira deflação no setor após nove meses

O IPCA-15, prévia da inflação no país, foi de 0,26% em junho, quarto mês seguido de desaceleração, com leve queda nos alimentos. A inflação acumulada em 12 meses segue fora da meta. PÁGINA 17

Leilão do pré-sal supera expectativa de arrecadação

União arrecadou R$ 28 bilhões em venda de lotes da Bacia de Santos. Receitas extras no setor de petróleo são alívio para o governo na corrida para fechar as contas públicas. PÁGINA 16

FALTAM VERBA E MANUTENÇÃO

Sete dos 10 aviões usados pelo governo federal estão fora de operação PÁGINA 8

PIB cai, e balança comercial tem déficit no início da gestão Trump

Maior queda nas exportações em cinco anos impulsiona déficit dos EUA. PIB do primeiro trimestre foi revisado para baixo. PÁGINA 17

À caça de espiões, Irã amplia repressão e prende mais de 700

Ataques expuseram grau de infiltração da Inteligência israelense no país, com estimativa de ter até 40 células ativas. PÁGINA 19

Rio ganha alívio temporário nas contas públicas, mas alta da dívida é alerta

STF prorroga liminar que impõe teto anual ao pagamento da dívida com a União, mas economistas alertam que estado precisa cortar gastos para desarmar bomba fiscal. PÁGINA 23

Alerj aprova conjunto de regras para realização de blitzes no trânsito

Entre as medidas, que vão à sanção do governador, estão o pagamento por Pix na hora para regularizar licenciamento anual e a proibição de ações em horário de pico. PÁGINA 28

País tem disparidade regional no consumo de ultraprocessados

Tipo de alimento está associado a renda e urbanização. Capitais do sul têm maiores índices — em Florianópolis chega a 30% da dieta; números caem no Nordeste e Norte. PÁGINA 21

Em busca do equilíbrio entre salas de cinema e streaming

Chegada de "Homem com H" a catálogo de plataforma 47 dias após estreia em circuito gera debate, que envolve questões como o impacto na bilheteria e a democratização do acesso às produções. SEGUNDO CADERNO

SEGUNDO CADERNO

Selarón muito além da escada

CCJF expõe telas de chileno famoso por obra que virou ponto turístico na Lapa e que "falava mal de Da Vinci, Picasso e Gaudí": "Não sei se era ego, talvez a loucura de amar a si mesmo", lembra um dos curadores.

DIVULGAÇÃO



AGENDA PRÉ-COP

Análises sobre Bonn vão do otimismo ao final 'morno'

Encontro diplomático na Alemanha, que antecede a Conferência do Clima em Belém, terminou ontem com avaliação positiva do governo do Brasil e preocupação de entidades ambientais. Manutenção de menção à "transição justa" é vista como vitória. PÁGINA 10

CAPA PROMOCIONAL

O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875 • JULIO MESQUITA (1862—1927) 150 ANOS Sexta-feira 27 de JUNHO de 2025 • R$ 7,00 • Ano 148 • Nº 48100 || estadao.com.br

ESTADÃO 150 ANOS

A conexão real
com a sua marca
começa agora.

ESTADÃO
BLUE STUDIO

influency



O Estadão Blue Studio amplia seu portfólio de soluções e apresenta uma nova área dedicada ao marketing de influência.

Leia o QR Code e acesse:
bluestudio.estadao.com.br/influency

Foto: Getty Images